

Procalcitonina sérica, infecção bacteriana e inflamação: a leishmaniose visceral é doença bipolar

Gabriel R. Ferreira¹, Carlos H. N. Costa², Aldina Barral³, Dorcas L. Costa^{1,2}.

1. Mestrado em Ciências e Saúde – Universidade Federal do Piauí
Universidade Federal do Piauí. 2. Departamento de Medicina Comunitária –
Universidade Federal do Piauí. 3. Fundação Oswaldo Cruz – CPqGM 4. Departamento
Materno-Infantil - Universidade Federal do Piauí.

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) pode apresentar-se desde a infecção assintomática até à doença grave e potencialmente fatal. A doença grave e a morte estão frequentemente associadas a infecções bacterianas e sangramentos. A similaridade dos sinais e sintomas da síndrome inflamatória sistêmica ocasionada pela *Leishmania* e das infecções bacterianas não permite a diferenciação clínica. O objetivo desse estudo foi medir a procalcitonina sérica em indivíduos com LV e correlacioná-la à gravidade da doença e à ocorrência de infecção bacteriana. **Métodos:** Estudo caso-controle prospectivo com 80 pacientes com LV (40 sobreviventes e 40 não sobreviventes). Foram analisadas características clínicas, exames laboratoriais inespecíficos, níveis séricos de citocinas e de procalcitonina. **Resultados:** Os níveis séricos de procalcitonina estavam elevados na maior parte dos pacientes, e associados à ocorrência de sepse ($p<0,001$), tosse ($p=0,002$), dispnéia ($p=0,003$), infecção urinária ($p=0,02$), ao tamanho do fígado ($p=0,02$) mas não estiveram associados a sintomas conhecidamente ligados à morte como sangramentos ($p=0,11$), icterícia ($p=0,08$), vômitos ($p=0,81$), edema ($p=0,93$) e co-infecção pelo HIV ($p=0,16$). Os níveis de procalcitonina não se correlacionaram com; desfecho letal ($p=0,30$), tamanho do baço ($p=0,49$), hemoglobina sérica ($p=0,41$), número de leucócitos ($p=0,89$), VHS ($p=0,53$), IL2 ($p=0,57$), IL4 ($p=0,99$), IL6 ($p=0,14$), IL10 ($p=0,59$), IL17 ($p=0,23$), TNF α ($p=0,68$), mas correlacionaram-se aos níveis de INF γ , de aspartato aminotransferase ($p=0,05$) e ao número de plaquetas ($p=0,03$). **Discussão e conclusões:** A LV é doença bipolar com desfechos associados à resposta inflamatória e a infecções bacterianas distintos. A procalcitonina é um marcador potencial da infecção bacteriana em pessoas com LV e pode auxiliar a decisão terapêutica. Sintomas como sangramentos, icterícia e edema estão associados à resposta inflamatória sistêmica na LV independente de infecção bacteriana.

Palavras chave: Leishmaniose visceral, procalcitonina, infecção bacteriana.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico